

O Currículo Escolar

“O mais antigo e persistente significado que se associa a «curriculum» é o de matérias, geralmente organizadas como disciplinas escolares que foram escolhidas para serem ensinadas a alguém. Frequentemente tanto para educadores como leigos, o currículo é, ainda, equivalente ao conteúdo dos livros de texto usados pelos professores nas suas aulas...Muitas vezes, também, o currículo é visto como um programa publicado (ou impresso) ou um guia para os professores de uma disciplina ou conjunto de disciplinas”.

(Lewis e Miel, 1978:17)

Currículo Escolar Tradicional

- Taylorismo e Fordismo (defendidos por Bobbit -1918 e Tyler (1949)



Teorias críticas ao currículo escolar tradicional

- ❑ Os vários movimentos sociais e culturais que caracterizaram os anos de 1960, por todo o mundo, permitiram que surgissem as primeiras teorizações questionando o pensamento e a estrutura educacional tradicionais sobre o currículo.
 - ❑ As teorias críticas preocuparam-se em desenvolver conceitos que permitissem compreender o que o currículo faz.
-

PONTO DE PARTIDA DAS TEORIAS CRÍTICAS DO CURRÍCULO

- ❑ Movimento que demonstrou a grande insatisfação com os estudos do currículo em relação aos parâmetros estabelecidos por Bobbit e Tyler (currículo tradicional).
 - ❑ O currículo não poderia ser compreendido apenas de forma burocrática e mecânica, sem relação com as teorias sociais da época.
 - ❑ As teorias (genericamente) apresentaram-se:
 - baseadas nas estruturas políticas e económicas;
 - na reprodução cultural e social;
 - inspiradas em estratégias interpretativas de investigação, como a Fenomenologia e a Hermenêutica.
-

TEORIAS CRÍTICAS DO CURRÍCULO ESCOLAR

TEORIAS CENTRADAS NA VISÃO MARXISTA (ECONÓMICA E POLÍTICA)

- ❑ Responsabilizavam o “status quo” pelas desigualdades e injustiças sociais (visão Marxista da sociedade – crítica radical às sociedades capitalistas)



ALTHUSSER



- ❑ Althusser, Filósofo francês, sustentou que a escola é uma forma utilizada pelo capitalismo para manter a sua ideologia, pois atinge toda a população por um período prolongado no tempo.
 - ❑ Pelo currículo, ainda na perspectiva de Althusser, a ideologia dominante transmite os seus princípios, por meio das disciplinas e conteúdos que reproduzem os seus interesses (capitalismo - onde as famílias/classes menos favorecidas são dominadas)
-

Althusser, Bowles e Gintis

- As escolas reproduzem os aspectos necessários para a sociedade capitalista: trabalhadores adequados para cada necessidade nos locais de trabalho, líderes para cargos de chefia e líderes obedientes e subordinados para os cargos de produção.
-



TEORIAS CRÍTICAS CENTRADAS NA REPRODUÇÃO CULTURAL- BOURDIEU E PASSERON

- ❑ Os sociólogos Bourdieu e Passeron, desenvolveram uma crítica sobre a educação afastando-se um pouco das análises marxistas. propuseram que a reprodução social é “realizada” através da cultura, ou seja:
- ❑ Que pela transmissão da cultura dominante fica garantida a sua hegemonia;
- ❑ Que o que tem valor é a cultura dominante, onde os seus valores, gostos, costumes e hábitos passam a ser considerados a “cultura”, desprezando os costumes e valores das classes dominadas

TEORIAS CENTRADAS NAS CRÍTICAS INSPIRADAS EM ESTRATÉGIAS INTERPRETATIVAS DE INVESTIGAÇÃO

- ❑ Fenomenologia: centra-se na pessoa, na sua experiência
 - ❑ Hermenêutica: dimensão formativa e autotransformativa (interpretativo)
-

Fenomenologia

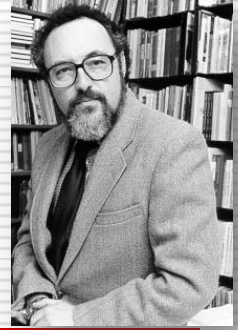
Busca da verdade

Captar os fenómenos vividos e vivenciados corresponde a “uma tentativa de fazer uma descrição directa da nossa experiência tal qual é, e sem nenhuma consideração da sua génese psicológica e das explicações causais que o especialista, o historiador ou o sociólogo podem dar.” (Merleau Ponty)

HERMENÊUTICA

- ❑ Em termos tradicionais designava a interpretação dos textos sagrados, como o Antigo Testamento na Bíblia.
 - ❑ A hermenêutica é designação dada na Filosofia à actividade interpretativa de textos ou imagens.
 - ❑ Pretende simplesmente trazer à consideração algo que foi esquecido: a necessidade de pensar/interpretar a forma de intervenção que é efectuada pelos ideais comuns transmitidos pela tradição (ex. currículo tradicional, publicidade)
-

OUTRAS TEORIAS CRÍTICAS



- ❑ **Apple**: visão estrutural e relacional do currículo: relação entre educação, cultura e economia.
- ❑ Currículo oficial e oculto
- ❑ **Giroux**: Currículo reproduz as desigualdades e injustiças sociais; desenvolve a relação pedagogia currículo.
- ❑ **Paulo Freire**: analisa a educação e o currículo sobre uma forte perspectiva pedagógica (grande relação entre educador e educando);
 - a cultura popular deve fazer parte do mesmo - aplicada sobretudo na educação de adultos (alfabetização – [método Paulo Freire](#));



Visão pós-crítica do currículo

- No princípio do século XXI surgem as teorias pós-críticas que direccionam as suas orientações para um currículo que deve desenvolver conhecimento, identidade e poder com temáticas relacionadas com o Género, raça, etnia, sexualidade, subjectividade, multiculturalismo...
-

CURRÍCULO NA ESCOLA

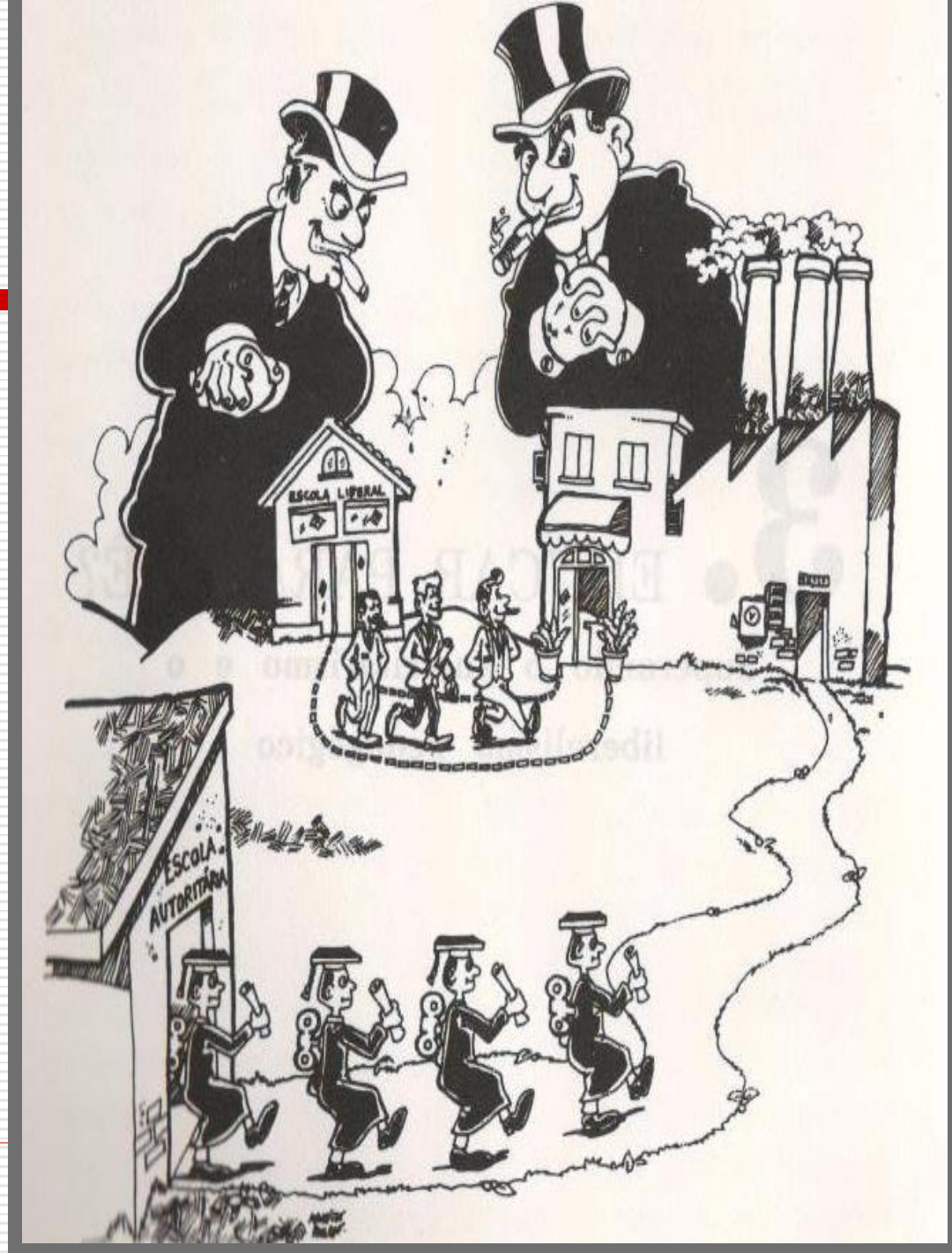


ATIVIDADE GRUPO

- ❑ CURRÍCULO TRADICIONAL
- ❑ CURRÍCULO CRÍTICO

EXEMPLOS CONCRETOS PARA CADA UM
DE ACORDO COM A AÇÃO
EDUCATIVA ATUAL

Onde
queremos
chegar com a
Educação e
com os
saberes que
operamos na
Escola?



Considerações

Adaptado por A.
Pereira, 2012

~~As práticas escolares e os currículos não são os meros transmissores de representações sociais...~~

Guacira Louro

Partindo da percepção que o educador é o sujeito de sua prática, pensamos na escola como um espaço de constituição de fusões, de resistência e de tomada de decisão.

● currículo como:

